



Boletim Informativo

Federação dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos do Estado de São Paulo
Fetigesp e Sindicatos Gráficos de: Araçatuba, ABCDMR, Barueri, Bauru, Campinas, Franca, Guarulhos, Jaú, Jundiá, Marília, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba, Taubaté e respectivas regiões



Presidente Leonardo Del Roy - Informativo Especial da Campanha Salarial Unificada 2011

Edição 02 - Setembro de 2011

CHORADEIRA PATRONAL! Enrolação marca primeira reunião de negociação

Mais uma vez a choradeira e enrolação dos patrões prevaleceram na primeira reunião de negociação. Ficou claro que o objetivo dos patrões era enrolar a discussão sobre os pontos realmente importantes que fazem parte da nossa Pauta de Reivindicação.

Pauta enroladora

A *patrãozada* apresentou uma pauta com contrapropostas que representam retrocessos absurdos.

Essa contraproposta patronal teve como pontos fundamentais a alteração da data-base para primeiro de maio, a redução de hora extra para 50% e banco de horas, entre outros.

É óbvio que essa contraproposta serviu apenas para desviar o foco das discussões mais sérias sobre os pontos da nossa pauta. "Eu não gostaria, mas, tenho que entender que essa contraproposta chega a ser ofensiva. Não admitimos discutir nem alteração de data-base nem redução de percentual de hora-extra. Isso não é admissível", disse Leonardo Del Roy. "Com relação ao banco de horas é algo que não temos como prática, pois julgamos não ser o melhor para o trabalhador e não admitiremos de forma alguma a inserção desse ponto na convenção coletiva, pois isso se tornaria regra e não exceção.", completou.

Esse início de negociação não apresentou perspectivas de harmonia em fu-

Foto: Fetigesp-Alexandre Roccoar



Bancada dos trabalhadores rejeita pauta enroladora e rechaça estratégia patronal

turas discussões, pois a necessidade de tentar manipular o ritmo das conversas fez com que o patronal deixasse claro suas intenções.

A estratégia utilizada por eles foi criar obstáculos e deixar a discussão sobre os pontos fundamentais, como reajuste e demais avanços nas cláusulas sociais, para depois e assim enfraquecer a organização dos trabalhadores, mas isso não acontecerá. "Parece que mais uma

vez teremos que nos mobilizar e mostrar para os patrões que não estamos brincando. Campanha Salarial é assunto muito sério e não deve ser levado com tanto descaso como foi mostrado nessa primeira reunião", Leonardo Del Roy.

A próxima reunião acontece dia 04 de outubro e esperamos que seja levada mais a sério com discussões mais construtivas e não essa *enrolação* que chegou a ser constrangedora para todos.

Os pontos principais da Pauta de Reivindicações são:

- Reposição integral da Inflação;
- Aumento real de 6%;
- Redução de jornada sem redução de salários;
- Hora extra de 100%;
- Adicional Noturno de 50%;
- Reajuste na PLR (15% nas faixas 1 e 2 e 20% na faixa 3)
- Além de ampliação dos direitos das mulheres.

Próximas reuniões de Negociação

04/10/11

14/10/11

01/11/11

16/11/11

